

"Si alguém corar de mim e das minhas palavras, também o filho do Homem corará dele, quando vier em sua glória e na de seu Pai com os santos anjos.

Jesus

A NOVA ERA

ORGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

"A coragem da opinião sempre foi apreciada entre os homens, por haver merito em afrontar perigos, perseguições, controvérsias e sarcasmos, quem não teme confessar idéas, que não são confessadas por toda a gente". (Kardec)

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 — IMPRESSO EM OFICINAS PROPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 6

FRANCA (Estado de São Paulo) 6 DE ABRIL DE 1933

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redatores: DIOCESIO DE PAULA E PROF. TEÓFILO RODRIGUES PEREIRA

N. 223

PAIXÃO

Vai o mundo pagão "comemorar" mais uma paixão de Cristo.

As igrejas serão todas transformadas em verdadeiras camarás ardentes. Luto cobrirá na semana santa, as igrejas de pedra.

Uma procissão deverá percorrer as vias publicas de todo o orbe terrestre, na sexta-feira "santa", como que recordando toda via crucis e dolorosa do Mestre, ha 2.000 anos!

Entretanto, toda essa sorte de "comemoração" não é mais que a repetição das cenas do paganismo idolátra, que nada representa mais que uma refinada hipocrisia dos supostos representantes do Cristo na Terra!

Representantes do Cristo, nunca, mas representantes do anti-Cristo romano, que "ha 2.000 anos vive explorando o corpo de Jesus".

De luto e grandemente triste deveria estar a alma desses infelizes tonsurados que vivem deturpando e explorando vergonhosamente a doutrina do Meigo Jesus, crucificado no Gólgota por ter trazido ao mundo a Verdade, o Caminho e a Vida.

Deviam envergonhar-se de si mesmos de estarem divorciados dos ensinamentos do Mestre!

Entretanto, Jesus, lá das plagas celestiais onde se encontra, não lamenta a sua passagem, a sua "morte", não maldiz a seus algozes, ao contrario ele recorda alegremente a sua volta ao seio do Pai, sente-se feliz por ter cumprido na Terra A MAIOR e a MAIS GLORIOSA das missões, que é a de trazer a Verdade aos homens, por designio de Deus-Creador.

Ele lamenta e chora sim, mas é a miséria que ainda predomina no seio da humanidade, em virtude de terem os sacerdotes, de ha 20 séculos, monopolizado a "religião", fazendo dela um meio de vida comercial, esquecendo-se do preceito: "Dai de graça o que de graça receberdes".

Não choremos a "morte" do Cristo do Senhor, mas choremos e lamentemos a situação dolorosa em que se acha a humanidade, por es-

tar ela fóra do Evangelho de todos nós, fazendo com que Crucificado, a Quem elevamos, possamos todos, irmanados, mos, na hora presente o nos-amar a Deus em espírito e so pensamento benévolo, pe-Verdade e não em altares dindo-LHE que se apiéde de de marmores.

RECOMPENSA

Ao meu venerando e caridoso
Diretor no Ateneu Francano
sr. AUGUSTO MARQUES

Si neste mundo ingrato não houvesse
almas nobres e grandes corações
que sabem relevar a quem padee
neste planeta as suas provações,

o que seria o mundo? Nada mais
do que uma jaula de feros leões;
um vero valhaouto de chacais,
escola incomparavel de ladrões...

Porém, existe quem tudo compreende!
porque estudou a vida com atenção,
o ignorante do mal sempre defende,
livrando-o de cair em tentação!

E Deus que tudo vê, tem vos olhado!
Sabe que conduziis bondade imensa!
E em paga do que tendes suportado,
é dolo que ide ter a recompensa!

JERÓNIMO RODRIGUES PINTO

FRANCA, 30-3-933.

COMENTARIOS...

SER CRISTÃO

Diz o catecismo da igreja catolica que ser Cristão "é ser batizado, crer e professar a doutrina de Cristo". Diz ainda que ser Cristão é um dom gratuito de Deus, dom que nunca podemos merecer.

A igreja, a velha e teimosa inimiga da Verdade, divorciada do puro Cristianismo, insiste em transmitir ás crianças os seus absurdos extravagantes, consubstanciados no seu "catecismo".

Isto com o fito de irem preparando os padres o cérebro das crianças de modo a se tornarem elas escravas do clericalismo materialista, ludibriando-as por meio de falsas doutrinas e agradando-as com ofertas de "santinhos", etc.

No trecho acima, transcrito do terceiro catecismo da igreja, aprovado pelo sr. Se-

bastião Leme, encontramos uma doutrina extravagante e aberrante, contrária aos verdadeiros ensinamentos do Divino Mestre.

Allás o catecismo e toda a doutrina da igreja, são absurdos e contrários aos Evangelhos e ás leis naturais.

Ser cristão, será como diz a igreja, ser batizado, crer e professar a doutrina de Cristo?

Não!

O batismo a que se refere é o batismo pagão, com "confirmação" do bispo, mediante pagamento.

Portanto, não é o batismo espiritual do Evangelho,

Dizendo tambem que ser cristão é um dom gratuito de Deus, dom que nunca merecemos, cai em uma triste e lamentavel contradição.

Como poderemos ser cris-

tão, se nunca merecemos esse dom?

Conclue-se, portanto: a igreja não está com Jesus e vive deturpando a sua doutrina, com o prègar teorias e dogmas contrários á razão, á lógica; ao bom senso e ás leis Divinas.

E é essa gente que quer dominar a consciencia dos brasileiros.

Poderemos permitir isso? Nunca!

Espiritas e livres-pensadores, combatamos o polvo de Roma e elevemos bem alto o verdadeiro Evangelho do Divino Enviado, que é todo de Amór, Verdade e Justiça.

Ser Espirita

Ser espirita é ter conhecimento da Divina Escritura e das obras fundamentais do espiritismo; amar a Deus em espirito e verdade e ao proximo como a si mesmo; ser altruista, humilde e tolerante, seguindo a lei imutavel do Pai Celeste.

Ser espirita é trazer gravado n'alma o emblema da paz, do amór e da fraternidade universal. E' ter um ideal nobre, sublime e sacrosanto; é labutar em prol da humanidade e difundir o supremo ensino do Nazareno.

Ser espirita é proclamar a Verdade, bem alto, sem receios nem susto; é lutar com desassombro e com a melhor bõa vontade e devotamento, demonstrando a todos que estão se cumprindo as palavras de Jesus e que o Espiritismo será, indubitavelmente, a unica religião do futuro, porque está firmado sobre a rocha indestrutivel da Caridade, que é a mais bela e suprema virtude, que eleva e purifica as almas. Ser espirita é ter desprendimento de si proprio e dos bens transitorios deste mundo; ter sempre o pensamento voltado para as regiões etéreas, onde predomina o amór divino, em todo o seu fulgór e deslumbramento.

Ser espirita é propagar, de norte a sul, a grandeza do espiritismo, da vida além da morte e das existencias multiplas e felizes. E' contemplar a marcha dos atuais acontecimentos, preditos por Jesus, com serenidade e confiança na justiça de Deus, guiando os homens para o cumpro-

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 12\$
" " 6 " 6\$

SEÇÃO LIVRE

Preço por linha \$300
Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondencia para a Caixa Postal, 65

A direção do jornal não é solidaria, em parte, com as idéas expendidas por seus colaboradores

Não se devolvem originaes, mesmo os que não são publicados.

mento do dever e da espiritualização. Ser espirita é ser benevolente e caridoso, porque a avareza é incompativel com o amór a Deus e ao proximo, porque vai de encontro aos consoladores ensinamentos do Divino Mestre. E' pugnar na bendita vinha de Jesus, com verdadeiro amór e devotamento, apontando a todos a estrada da luz e da verdade, que conduz á unica e verdadeira Patria Celestial.

Ser espirita é ter por lema suavizar o pranto, as dôres e o penar dos orfaõzinhos, sem um carinho de mãe, bondoso e amiguo. E' visitar os pobres, os enfermos e encarcerados, levando-lhes palavras amigas e consoladoras. E' levantar os fracos e oprimidos, como fez o Apostolo Paulo, na estrada de Damasco. Ser espirita é desarmar, com amór e humildade, o braço levantado para o crime; perdoar o mal e a iniquidade, amando os proprios inimigos. E' suportar com calma e resignação os revezes da existencia; ter sempre uma fé viva, inabalavel, capaz de transpór as montanhas de obstaculos e adversidades. Ser espirita é ter um sentimento nobre e generoso, que caracterize a elevação de seu espirito e que se traduz na confiança em Deus, no seu amór infinito e na sua justiça divina. E' bendizer os tormentos e os dissabores, é acolher com riso as duras provações, pois são flores que, um dia, enfeitarão de pureza a alma humana. Ser espirita é examinar tudo e guardar o que fôr bom, como ensina o Apostolo dos Gentios; encerrar a razão face a face, como aconselha Allan Kardec.

E' propagar a verdade e dissipar as trevas da ignorancia humana, incutindo aos

Cont. na 4a. pag.

BAZAR FRANCANO

FILIAL DO "BAZAR VENCEDOR" DE S. PAULO

Praça Nossa Senhora da Conceição, 764 — FRANCA

Fazendas em geral e depositarios das meias

"AVANTE"

Indo a Poços de Caldas procure o **HOTEL AURORA**

Tratamento familiar—Diaria de 12\$ a 15\$

a soldadesca romana; que nos carinhos d'Ele, nas Suas lagrimas, no preanúncio do Paraizo, te imergiste no banho vivificador de Luz.

Fala Tú, João, que descansaste a cabeça sobre o Seu seio palpitante na ceia reveladora de Judas; que aos pés da Cruz acolheste em teu rosto pallido, as Suas ultimas lagrimas e gótas de sangue.

Mas, sobre todos, fala Tú, Maria, Sua grande Mãe, que o carolismo dogmatico quis privar "deshumanamente" do verdadeiro milagre divino, como aquele de teres trazido e nutrido em teu seio o maior "Filho do Homem", amamentando-O do leite que o mais puro amor materno tenha fluído em veias humanas.

Falai todos, Espiritos do Alto, que formais o arco de

Harmonia e de Luz em torno a Cristo, eterno simbolo de perfeição de todas as creaturas, do planeta ao convívio celeste. Falai-nos de Cristo.

Oh, Nazareno, como compreendemos hoje, mais que ontem, a tua sede de redenção dos irmãos humanos.

Possa o calice que te erguem os novos levitas, cheio de sangue e de lagrimas, converter-se em breve no néctar do "Amor" que a Ti sorri nas regiões do Pai Comum.

Mas nós sentimos que a Tua "sede" extinguir-se-á sómente no dia em que o nosso planeta brilhar ao Sol, como um oasis de felicidade humano-espiritual.

Aquele que Tú esperas dos teus redimidos...

Mariano Rango D'Arqona

AMAI OS ORFÃOS

Nenhuma caridade, das que deve o homem prestar aos seus semelhantes necessitados, pode jamais igualar-se àquela que consiste em tirar dos braços da miséria um orfão.

Se ha necessitados na terra o que não podemos duvidar, nenhum pode ser mais do que aquele que em terra idade perdeu os seus progenitores.

Quantas vezes, levados por sentimentos contrarios á moral, cresce um mau individuo, que podia, se uma mão amiga o apoiasse, ser um elemento de grande valor á sociedade!

Dar um níquel ao pobre que nos bate á porta, mitigar a sede do sequioso ou saciar a fome de quem a sofre, não são esmolas que mereçam perante Deus maior recompensa do que aquela que se pratica recebendo em nossos braços a creancinha, que nos primeiros anos de sua existencia fica abandonada ao mundo.

Oh! E quantas existem por aí a espera de que uma mão amiga as reciba em seus lares!

Pelas choupanas que se levantaram em torno das cidades; pelas sargetas, atiradas em plena rua, gemem muitas inocentesinhas a dor do seu sofrimento, como partilhando a mesma sorte que fôra dada aos cães expulsos pelos seus donos!

Porque soffrem essas creancinhas tantas tribulações na vida; enquanto que lá no palacio do rico outras gosam de todo conforto dado ao mundo para felicidade dos senhores da sorte?

Sim, soffrem aquelas, porque os homens ainda não aprenderam a praticar os ensinamentos nas doces palavras que o meigo Nazareno procurou gravar nos seus torações: "Amavos uns aos outros". Dexai vir a mim as creancinhas, porque de lá é o reino dos céos".

Não ha cousa mais triste neste mundo do que o abandono

e nem dor mais aguda aos nossos corações do que aquela provocada pelo desprezo.

Digo-o, porque ja provei de todas essas misérias.

Quantas vezes, revoltado contra mim mesmo, deixei escorregar pelo meu rosto abundantes lagrimas de amarguras?

Ja soffri todas essas e outras tantas vicissitudes da vida, por isso sinto-me bastante fortificado hoje para dizer-vos abertamente: Irmãos, amai as creanças, amai aqueles que não têm uma mão amiga que lhe sirva de apoio e nem os carinhos de mãe, amai os pobres, amai todos enfim, sem excessão, porque todos precisam do nosso amor!

É isto que o espiritismo vem ensinar; é isto que todos os homens precisam saber e quando eles compreenderem os desígnios de Deus, ninguém mais soffrerá, porque então cada individuo reconhecerá em si o dever de zelar com carinhos dos seus semelhantes.

E porque não? Se somos todos irmãos, se somos todos emanados de um mesmo Pai, para o qual todos temos que voltar, uns após outros!

Sabeis porventura por que permite Deus a existencia de seres infelizes e desprovidos de recursos na terra?

É para experimentar os corações dos homens. É para ver se seus filhos, pelo exemplo de caridade, se elevam acima do nivel em que se acham collocados. Colocados sim, pela ganancia dos gosos puramente terrenos, do ouro que queima a mão de todos aqueles que ignoram que acima de nossa cabeça para o espirito que tudo vê e tudo sente. Esse mesmo espirito que permanece sempre laborioso no empenho de dar á sua criação a finalidade para a qual foi feita.

E sabeis porque são certos

AO CHIC FRANCANO

ALFABETARIA

Grande sortimento de casimiras para todos os preços

Praça N. Senhora da Conceição, 764



Nos resfriados leves **CAFIASPIRINA** age com rapidez, evitando que o mal se agrave. **CAFIASPIRINA** não deve faltar a quem viaja; é a companheira indispensavel que combate rapidamente as dôres de cabeça, de dentes, de ouvido, etc., sem affectar nenhum órgão e dando ao corpo uma grata sensação de bem estar.



A SÊDE DE CRISTO

QUARESMA

"Tenho sede", foi a ultima invocação de Cristo aos seus crucificadores.

Os ignorantes atribuem ao seu supremo gemido a significação de uma necessidade física. Nós tambem aceitamos essa hipótese, porque o mais perfeito Reincarnado havia jurado vir passar por todas as necessidades terrenas, sem nenhuma exclusão, mesmo de frente a negação de todo o direito humano.

Mas, espiritualmente falando, Jesus quis significar, sobretudo, a sede de "Amor e de Sacrificio" que sempre o atormentava em favor dos seus carnifices e escarnecedores, porquanto Ele sabia perfeitamente que o seu holocausto devia aguardar séculos para fructificar.

E' esta a verdadeira "sede" que Lhe dilacerava a carne e o espirito antes do grito desolador: "Consumatum est".

Os carnifices deram-Lhe fel, para amargurar-Lhe ainda mais os ultimos instantes da vida terrena, imaginando que Ele sentia mais o aguilhão do sofrimento, dando-Se por vencido á orgia pagã dos tempos. Obtusidade de infelizes...

Jesus havia previsto tudo, exatamente, na sua missão redentora, e o "fel" fazia parte do seu supremo Sacrificio.

E' verdade que no horto de Getsemani tremêra como uma

criança inocente diante do espedro do Gólgota, vertendo lagrimas e sangue, e implorando aos seus discipulos adormecidos, velar e rogar por Ele. Mas tremores, lagrimas, sangue, sede, crucificação, eram o corolario do grande drama a que se voltára.

Si o "estoicismo" o tivesse acompanhado em toda a odisséia humana, qual teria sido o seu merecimento, e mesmo o seu exemplo, diante dos carnifices e dos seus proprios discipulos? Teria implicitamente confirmado a opinião daqueles que Lhe atribuem um corpo fluidico, mais que fisico, simulação melhor que a maior realidade.

O "estoicismo", portanto, si podia ser uma qualidade de Socrates e tantos voluntarios da injustiça humana, não devia existir para Jesus, o espelho mais pallido e immaculado do "Verbum caro factum est", ou seja da creatura humana, atingida á perfeição divina.

E' assim, simplesmente assim, que Ele quis fazer-se fisicamente e sensivelmente menor que o ultimo mortal, para sentir todo o dilaceramento da carne, as alternativas do espirito, o abandono do mundo, para remontar depois o caminho da gloria celeste como o maior dos Mártires do passado e do futuro.

Ora, pois, quanta grandeza ha na humilhação do nosso Mestre, disputado ainda hoje por troncos, altares, ignorantes e fanaticos, como um privilegio de casta e de religião. Todo o seu precioso sangue, porém, é um mar que abisma e purifica ao mesmo tempo as misérias seculares. E aí está a "sede" lamentada por Ele, com voz fraca, nos ultimos instantes do seu holocausto, duplice e inexoravel: a fisiologica, por efeito da rutura cruciante e imediata das veias, demonstrada na lança de Longino, que acusou apenas sóro; a espiritual, interpretada como desejo incommensuravel de amor e perdão. Mas ambas fundiram-se na eloquencia de um sacrificio, unico e grande, "fisico e moral". Separa-las equivale a diminuir, antes, desvalorizar o Sol ofuscante do Gólgota...

Não sofismemos!

Como "espiritas", no momento presente, nós afirmamos que a "sede espiritual" do Redentor é, no Céu, mais ansiosa que a de ontem. Subentrada a intelligencia á obtusidade de vinte séculos atrás, apresentado ao planeta o Consolador que é o astro da Sabedoria Divina, tornando-nos conscientes da responsabilidade humana, individual e coletiva, o insistir na collocação de "fel" aos labios do Mestre é um crime sem atenuante. Ainda mais quando todos os dias O içamos como simbolo de "Amor e de Perdão", até sobre os cumes inacessíveis, em attitude de abraço ao mundo. Depois de ter-lhe aplicado as maiores crueldades, nós estamos monumentando a mentira em uma adoração "pagã", constituída em milhares de templos, em imagens umas menos verdadeiras que as outras, mesmo si representadas em candidos marmores, em telas artisticas, ou por cinzel magistral. Não, creaturas, esse Cristo não é aquele que, descalço, em branca veste, com as mãos deixadas ao vento, o olhar voltado ás dôres humanas e á pureza do Céu, reunia em Si toda a paixão e o sacrificio do Mártir dos mártires.

E quanto mais vós O esculpis, O figurais, O fantasiais, mais Ele deve voltar á vos a mente, tal como era quando "Reincarnado": fisicamente mais belo que qualquer outra creatura; suave no falar; humilde nos gestos; piedoso com os maiores infelizes; confortador de todas as dôres, deshonras e lagrimas secretas.

Oh, Madalena, fala Tú do Mestre. Tú que te refugiaste no Seu coração, para limpar-te da lama de que te cobria

Dr. Antonio Lopes

MEDICO

Especialista em moléstias de senhores e crianças e clinica em geral

Praça D. Pedro II, 747

TELEPHONE, 189

S. Paulo — FRANCA

Fabrica de Veículos, Carpinteria e Ferraria
 DEPOSITO DE MADEIRAS
FERNANDO BEGHELLI
 Executam-se quaisquer serviços de carpinteria e ferraria
 Fabrica-se qualquer especie de veiculo
 Especialista em carroceria de caminhões e jardineiras
 FRANCA — Rua da Misericórdia, 956 — C. Postal, 45 — S. Paulo

homens infelizes e desprovidos de recursos na terra?

É porque não souberam fazer a felicidade de seus semelhantes necessitados em outros tempos!

É por que não souberam aplicar em existências anteriores aquela sublime máxima do Cristo: "Não façais a outrem o que não queiris para vós".

A quem muito foi dado, muito será exigido: Eis as palavras do meigo Nazareno.

Meditai, bons irmãos, sobre estas palavras e que elas fiquem bem gravadas em vossos corações; porque Jesus quer que a transformação da sociedade seja feita e feita pelos esforços dos próprios homens.

E ai daqueles que desprezarem ainda as suas máximas e

lançarem improperios sobre a cabeça de quem as arranca hoje de sob a poeira das bibliotecas!

Vai, irmão, hoje mesmo pelas choupanas e procura, porque em todas elas encontrarás um irmãozinho, a quem o teu auxilio possa ser de grande valor.

Vai, e não trepides nesse dever que o Mestre nos impõe.

Dá a mão ao pobre, afim de que no teu ultimo momento de vida material encontres estendidas as mãos dos teus amiguinhos do espaço para te auxiliarem a te conduzires para os páramos de luz, logar reservado a todos aqueles que fazem a vontade do Pai.

Benedito G. Nascimento

Voltará a inquisição

"O passaro que saiu do ovo jamais voltará á casca"—disse Tolstoi.

O progresso humano, como o passaro, não pôde voltar ao estado de sua iniciação, retrocedendo ás épocas do barbarismo. Daí, a frase inspirada de Pelletan—"Le monde marche".

Duas idéas desastrosas, e por isso mesmo inaceitáveis, parecem ameaçar ferir a Magna Carta em elaboração. Fala-se no restabelecimento da pena de morte e no enlace matrimonial da Igreja e o Estado, o que, em bom português significa—restabelecimento das Santas fogueiras.

Felizmente tudo quanto o homem empreende contra os desígnios do Creador, desfaz-se como vagas enfurecidas que se quebram nos rochedos á beira-mar.

A pena de morte foi condenada por Deus, quando disse "Não matarás"; e Jesus, cumprindo essa Lei disséra não querer a morte do peccador, mas que ele se arrependa e viva.

O proprio Caim, assassinando seu irmão, não foi morto e sim estigmatizado e banido.

Mesmo na média idade, quando o despotismo dominava e a Igreja dispunha do poder temporal, era mantido o principio de não se verter sangue humano, conforme afir-

ma S. Rebouças—"Exclasia abhovit a sanguine".

Foi assim que S. Agostinho, quando Bispo de Hipone, só pediu a pena de prisão com trabalho para os assassinos de um padre de sua diocese, afim de que tivessem tempo de, arrependendo-se de seus crimes, regenerarem-se.

Ninguém, absolutamente ninguém, tem o direito de dispôr da vida de seus semelhantes, a menos que queira violar o Código Divino. Nos países onde existe essa aberração da intelligencia humana, foi ela decretada por monarcas ferozes, ou anarquistas sanguinarios.

E qual o bem trazido para o homem em sociedade, a prática dessas leis sacrilegas e acoçoadoras de represalias, odios e vinganças?

Que nos digam a Russia e a Turquia, onde o fuzilamento é feito em massa, independente dos erros judiciais, fanatismo e espirito de classes.

Lá se executam criminosos, políticos, religiosos, mulheres e crianças; mas, a anarquia continúa num crescendo assustador, ameaçando o despoamento do sólo.

E' que sem Deus, sem leis baseadas nos principios de Liberdade, Igualdade e Fraternidade, pregados por Jesus, os homens não passarão de microbios a se devorarem mutuamente.

Ademais, a morte não é tão temida para, por meio dela, se impedirem os desequilibrios sociais.

Sirvam de exemplo os apóstolos de Cristo, defendendo seu ideal; os soldados voluntarios no campo da batalha; Colombo e Cabral, afrontando os mares «nunca dantes navegados»; Sacadura e Coutinho, enfrentando as correntes aéreas em demanda do Brasil; os escafandristas; arrostando os perigos entre feras submarinas; os engenheiros, nas travessias de sertões inhospitos; os químicos e operarios, nos desastres imprevisivos dos laboratorios e minas; os medicos, nos combates ás epidemias mortíferas. Tudo isso nos prova o indiferentismo pela morte, que não é mais que a libertação do espirito.

É assim sendo, qual o resultado vantajoso da execução dos criminosos, si por esse meio violento eles se libertam dos sofrimentos que uma condenação temporaria poderia fazer-los arrependidos e regenerados.

O grande intellectual Antonio Pereira Rebouças, discutindo no Parlamento o Código Criminal brasileiro de 1830, disse, falando da pena de morte:—"Qualquer pretensão sobre a vida do homem não é fundada em direito algum, logo é uma iniquidade, uma invasão ao poder divino o ato da violencia e da força e nunca da razão".

Agora, não, considerando o homem mas sim um partido, diz o mesmo Rebouças em seu livro "Recordação da Vida Parlamentar", pag. 140: "Até é vergonhoso que uma associação qualquer, uma cidade, e, peor, uma nação julgue que a sua segurança depende da aniquilação de um ou mais individuos, aos quais pôde prender, meter em cadeias, e se ache habil para levar apparatusamente ao patibulo!.."

Eduque-se o povo na Moral Cristã, consubstanciada na Nova Revelação Divina, e todo o odio desaparecerá da Terra, reconciliando governantes com governados pelo amor do proximo.

Quanto á volta do dominio clerical nos negócios do país, outra offensa grave se me affigura contra o Mártir do Calvário; porque Jesus, antes de todos os legisladores, fez a separação dos dois poderes—temporal e espiritual, quando proferiu a providencial sentença: "Dai a Cesar o que é de Cesar, e a Deus o que é de Deus".

Maior clareza não é possível. Só o interesse material de qualquer classe ignorante da divina frase—"Meu reino não é deste mundo", é que poderá remove-la e aceitar tão sacrilego e desastroso boato terrorista.

Felizmente, porém, todos que amam a Jesus, segundo seus sacrosantos preceitos, repelem essas idéias tragicas, indignas do século XX.

Minas, 1933.

Francisco do Nascimento

Cataratas - Granulações - Ulcerações EMINENTE CREAÇÃO CIENTIFICA

!!DOENTES DOS OLHOS LER COM ATENÇÃO!!

!!Olhos!! PRODIGALUZ

FORMULA E MARCA REGISTRADA SEGUNDO AS LEIS EM SANIDADE E MINISTERIO DO RAMO

NEBLINA — PÁRPADOS — MIOPIA

Preparado pelo Dr. J. MARTÍNEZ MENÉNDEZ
 CONDECORADO COM A CRUZ DE MERITO MILITAR POR MERITOS
 PROFISSIONAIS PELO GOVERNO DE S. M.

"Especifico unico no mundo", que cura radicalmente as doenças dos olhos por muito graves e crônicas que sejam com uma prontidão assombrosa, evitando operações cirurgicas que com todo o fundamento atenuam os doentes. Desaparição das dores e incomodos á sua primeira applicação. Eminentemente eficaz nas oftalmias graves e por excellencia nas granuladas (granulações purulentas e hienorrárgica, queratitis, ulcerações da cornea, etc.) As oftalmias originarias de doenças venereas, curam-se em breve tempo. Maravilhosas nas infeções post-operatorias. Faz desaparecer as cataratas, destrói microbios, coariza, desinfeta e CURA PARA SEMPRE. Não ha mais remedios arsenicais, mercuriais, nitrato de prata, azul de metileno e outros tão temíveis usados em clinicas. As vistas debéis e cansadas adquirirem prodigiosa potencia visual! Não ha mais neblina! Sempre vista muito clara! Jamais traceassa! O 98 por 100 dos doentes dos olhos curam-se antes de findar o primeiro frasco de especifico PRODIGALUZ.

PRODIGALUZ eclipsa para sempre o tratamento por colirios conhecidos até hoje em todos os gabinetes oculistas, colirios que na maior parte dos casos não fazem mais que piorar o mal, irritando o orgão lo importante como a mucosa conjuntival. O nitrato de prata causa o verdadeiro terror nos doentes e de muitas cegueiras, o faz desaparecer.

PRODIGALUZ é completamente inofensivo e produz suas grandes vantagens sem causar o mais pequeno incomodo aos doentes. Detem a miopia rrogressiva. Doentes dos olhos! estejam seguros que melhorarão em brevisimo tempo usando o poderoso especifico PRODIGALUZ. (Exigir a assinatura e marca no precinto da tampa).

Preço do tratamento ao Brasil. 20 dollars

Pagamento por letras ou cheques de um Banco de Credito, á ordem de M. M. Cuadrado. Limón, 13.—Madrid. As cartas de pedido com ou sem valor deverão ser lacradas e Registradas no correio, dirigidas á Dirección exclusiva: M. M. Cuadrado. Limón, 13.—Madrid.

Enviamentos a todas as partes do mundo.

Consultas por carta pelo correio sobre todas as doenças da pele e olhos: 7 dollars.

80.000 testemunhos de medicos, fiscaes, chefes de Exercitos, engenheiros, comerciantes, obreiros, etc., e Laboratorio Municipal de Madrid.

Exclusiva: pedidos a M. M. Cuadrado. Limón, 13.—MADRID

As eternas incoerencias...

Está ainda gravada na memoria de todos a tenaz campanha feita pelo clero contra os revolucionarios de 30.

Ainda ontem mesmo, para os "balinoides" o cap. João Alberto era o "inimigo de S. Paulo".

Hoje, só porque S. Excia declara-se favoravel á estulta pretensão da igreja, já as cousas estão mudadas: o cap. João Alberto é agora o "prestigioso" paredro revolucionario...

Está regulando bem. Emquanto o individuo não vá beijar os pés dos caciques da igreja, enquanto não adere ao papismo, é desonesto, inimigo da Patria e da religião, mas, ao contrario, si é carola, pôde ser um bandido, um traidor, é culto, ilustrado, prestigioso, etc.

Qual, parece-nos que o unico meio é essa gente tratar de procurar o Henrique Rôxo, porque, a falar a verdade, já não raciocinam bem.

Belezas da Inquisição

Do nosso prezado colega "O Clarim", transcrevemos esta pequena amostra das pretensões papais que ainda hoje perduram, aliás não sendo executadas, porque—os tempos são outros!!!

"A BULA DO PAPA GREGORIO IX

O Papa Gregorio IX, no ano 1229, lançou a presente bula, que transcrevemos:

Compreende-se pelo nome de heresia todo o erro não recebido pelos Concilios, todo sentimento contrario ás decisões do papa, e toda especie de dúvida acerca dos decretos da Santa Inquisição.

Crer que o Papa não é infalível, que não tem um poder sem limites sobre o temporal e os Reis, que suas bulas, não são inspiradas, é heresia.

Lêr qualquer livro proibido

pela Inquisição, não denunciar pai, mãe, mulher, em caso de heresia, dar conselho a uma pessoa presa no Santo Officio, é heresia.

Escrever uma carta de consólo a um amigo preso, comer toucinho, pegar alguma coisa que pertença a Judeu, evocar Espiritos, e todos os que querem saber mais que o nosso Código Divino, a esses que injuriam a nossa Santa Religião, é heresia.

Todos os que cometerem essas faltas, serão condenados a ser queimados vivos, em uma praça pública, as citadas lançadas ao vento, seu nome infamado, os seus bens confiscados e a sua alma excomungada.

Palacio Inquisitorial, 9 de Março de 1229.

Assgdo: Papa, Gregorio IX".

Hodino Soares

REFORMADOR

Orgão da Federação E. Brasileira
 Publicação quinzenal—Redação e Administração
 Avenida Passos, 90—Sob. — RIO DE JANEIRO

A boa e sã leitura educa o espirito, desviando-o dos máos pendões. O "Reformador" orgão da Federação Espirita Brasileira, propaga a moral cristã.

Tomal uma assinatura. Teréis proveitosa leitura e auxiliareis uma obra de educação moral.

Informações com o Agente autorizado

JOSE' MARQUES GARCIA

á Rua General Carneiro, 1360 — FRANCA

FARMACIA SILVA ANTONIO PINHO

RUA MAJOR CLAUDIANO, 981
TELEFONE, 168 — FRANCA — CAIXA, 64

Comprem na

FARMACIA SILVA
economizando o seu
DINHEIRO

AGUA DA COLONIA	vidro	1\$000
"ROUGE" EXTRANGEIRO	caixa	1\$000
"BATON"	"	1\$000

ESSENCIAS: Liquidação do grande estoque por preços assombrosos

Descontos especiais aos revendedores em todos os produtos farmacêuticos

ENTREGA A DOMICILIO

Ser Espirita NOTICIARIO

Cont. da 1a pag.

homens o cultivo do espiritismo, como meio de progresso e regeneração, visto que só ele ensina ao homem, clara e positivamente, o caminho da salvação.

E' cerrar fileiras em defesa da espiritualidade, combatendo o erro e o despotismo, dos inimigos da luz e da verdade.

Ser espirita é preparar-se, primeiro, moral e espiritualmente, para, em seguida, advertir a outrem; instruir-se antes, no Evangelho de Jesus, para depois ensinar aos homens de boa vontade, que o espiritismo é a religião do amor, da paz e da fraternização de todos os povos. E' renunciar aos tesouros momentaneos deste mundo, para conquistar a riqueza impercível no reino do céu, que é permanente, eterna e divina. E' espalhar o espiritismo por toda a parte, com amor e dedicação, e ser humilde e manso de coração, como os pastores de Belém, que receberam e espalharam, alegremente, a noticia do advento do meigo Rabino da Judéa.

Ser espirita, portanto, é amar o Evangelho e pôr em prática os divinos preceitos de Jesus, o Eterno Pastor das almas.

Leonardo Severino

DR. Walfrido Maciel
Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Clinica medico-cirurgica de urgencia
Partos, Coração, Pulmões, Molestias das crianças e senhores

Rua Redenção, 50
Belémzinho — S. PAULO

pela senhorinha Corina Faria. 3º) Cega, valsa, sólo de violino por Godinho e acompanhamento pelo conjunto. 4º) Saudades, valsa, cantada pela senhorinha Benedita Santos. 5º) Capim Mimoso, samba, sólo de banjo-bandolim por Luiz Fôle. 6º) Amado sobre o mar, valsa, cantada pela senhorinha Nenzinha Santos. 7º) Choro de guitarra, imitação de guitarra Hawaiana, sólo de violão pelo Augusto Santos. 8º) Inesquecível magua, tango, cantado pela senhorinha Cida Santos. 9º) Alma em delirio, valsa, sólo de cavaquinho por Pedro Siqueira Martins. 10º) Anedotas pelo Duo Xisto-Vicente. 11º) Cinzas do amor, tango cantado pela senhorinha Corina Faria. 12º) Borboleta 111, valsa, sólo de violino por Silvio Teixeira. 13º) Saudades do Rio Grande, valsa, cantada por Pretet. 14º) Espinhos de minha vida, valsa, sólo de violino por Godinho. 15º) Lagrimas, valsa, sólo de violão pelo Lico. 16º) Sonho de Riné, valsa, sólo de cavaquinho por Orozimbo Alves. 17º) Reclutamento d'aldeia, marcha, sólo de violão por A. Santos. 18º) Choro de violino, valsa, sólo de violino, por Francisco Guaraldo. 19º) Doce ilusão, tox, sólo de cavaquinho por Pedro Siqueira Martins. 20º) Minha vida, tango, sólo de violão por José Santos. 21º) Dolorosa saudade, valsa, cantada pelo Pretet. 22º) Supremo encanto, mazurka, sólo de banjo-bandolim por Luiz Fôle. 23º) Sombrias que passam, valsa, sólo de violão pelo Lico. 24º) Volve, tango, cantado por Vicente Leporace. 25º) Ocultando um triste anseio, tango, sólo de violino por Godinho.

MARCA FINAL PELO CONJUNTO

Dr. J. Matias Vieira
Medico
Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORES E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia:
Rua Major Claudiano N. 948

Telefone, 1-5-5
FRANCA

PALINGÊNESE

A. L. V.
Continuação

Os chineses e os japoneses, não ha, todavia, algumas passagens que mostram tratar-se realmente da palingênese: «Deus vos criou e vos alimenta; ele vos fará morrer e depois reviver». (Alc. XXX-39) etc. «Vira teus olhos para os traços da misericórdia de Deus; vê como ele dá vida à terra morta. Este mesmo Deus fará reviver os mortos». (Alc. XXX-49).

A doutrina secreta do islamismo é que é bastante explicita: «As almas dos homens voltam à terra pelo regato da infância; o homem que morre vai para Deus e renasce mais tarde num corpo novo; o corpo fica no túmulo. o espirito

ção ha, todavia, algumas passagens que mostram tratar-se realmente da palingênese: «Deus vos criou e vos alimenta; ele vos fará morrer e depois reviver». (Alc. XXX-39) etc. «Vira teus olhos para os traços da misericórdia de Deus; vê como ele dá vida à terra morta. Este mesmo Deus fará reviver os mortos». (Alc. XXX-49).

Novo delegado de policia

Foi nomeado o bacharel Fernando Braga Pereira da Rocha, delegado efetivo de Taquaritinga para, em comissão, exercer identico cargo em Amparo e para esta cidade, em substituição de S. S., foi nomeado, tambem em comissão, o bacharel Vital Fogaça de Almeida, delegado de policia de Itú.

De São Paulo

O nosso prezado confrade sr. Aristides Cirilo Dias, correspondente desta folha em São Paulo, escreveu-nos a seguinte expressiva carta, prova do seu elevado esforço na propagação da espirita:

"S. Paulo 4 de Abril de 1933. Ilmo. Sr. J. L. Bernardes, MD. Gerente d'A Nova Era" FRANCA

Prezado Senhor: Sua estimada carta de 20 do mês transato.

Recebendo os convites da Casa dos Espiritas de S. Paulo, comparei á comemoração da desincarnação de Allan Kardec, representando "A Nova Era" e o "Centro Espirita Esperança e Fé".

O Salão onde realizou-se essa comemoração, foi por demais pequeno, para comportar a "onda" enorme de seres seqüiosos de ouvir a palavra de Luz e Verdade que deve brilhar um dia na maioria dos habitantes terrenos.

Todos os oradores deixaram ótima impressão aos assistentes.

Saudações
A. Cirilo Dias

As contradições e as hipocrisias da igreja católica

Noticia o "Santuário de Santa Teresinha", de Taubaté, de 2 de Abril:

"O caso do divórcio do sr. Melo Vianna"

Noticiaram os jornais: —Os circulos chegados ao Vaticano informam que está redigido e pronto para S. S. o Papa assinar, o ato que anula o primeiro casamento da sra. Clotilde Elejalde, de

maneira a permitir a cerimonia religiosa do seu enlace com o sr. Melo Vianna.

Não pôde haver «anulação» de casamento: Roma declarará apenas nulo o casamento efetuado entre Clotilde Elejalde e H. Hengstmann aqui em Porto Alegre, desde que fique evidente algum vicio essencial que importe em nulidade. A Igreja católica não desfaz casamentos validos.

(«Da Estréla do Sul»)

Pelo que se seu verifica-se que o Papa pôde anular casamento, quando fique constatado "vicio evidente que importe em nulidade". Ora esta, como poderão saber os que se consorciam pela igreja quando os padres efetuam casamentos "sem vicios", e quando efetuam estes "viciados"?

E são estes os defensores da familia.

Bazar Francano

Franca acaba de ser dotada, para gaudio de seus habitantes, com um estabelecimento á altura do seu progresso—o Bazar Francano, que o sr. Issa Chaccer, negociante em São Paulo, acaba de inaugurar á Praça N. S. da Conceição, 764, (antiga Alfaiataria Ao Chic Francano).

Este Bazar é filial do "Bazar Vencedor" de S. Paulo, depositario da afamada fábrica de meias "Avante" e das camisas "Miramae".

Os seus preços são os menores da praça, o que muito vem beneficiar o povo.

Falecimentos

Mor. GODOFREDO ALVES DE CASTRO

Embóra esperado, causou surpresa o falecimento do Major Godofredo Alves de Castro, decano dos advogados de Franca.

Deixa viuva e diversos filhos.

O seu trespasse deu-se a 3 do corrente, sendo sepultado no dia seguinte.

O ilustre morto era geralmente estimado na sociedade francana, dados os seus excelentes dotes de coração.

Exerceu varios cargos publicos.

Era um ótimo cidadão e apesar de católico não deixava de estudar as cousas do além que muito lhe interessavam. Lia as obras de Kardec e era filiado ao circulo esoterico da comunhão do pensamento.

Amigo da pobreza, fez a ela muitos e inestimaveis beneficos, motivo por que, na vida espiritual, a sua alma, que acaba de desprender-se dos liames da materia, irá participar da felicidade a que fez jus.

"A Nova Era" deseja-lhe muita Paz e consólo á Exma. Familia, cujo coração ficou vazio pela natural saudade que nos deixam os que partem.

Faleceu, tambem, no Rio, onde se achava, o distinto moço, dr. José Felix Pascoal, filho dos confrades José Felix Pascoal e d. Jesuina Pascoal, residente em Ribeirão Preto.

Continúa